

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABADO 4 DE DEZEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 4 DE DEZEMBRO DE 1880.

Impossibilidade de demonstrar, como pretendeu, que viaducto e atterro são uma e a mesma coisa, a Tribuna comprometteu ainda mais o sr. Laurindo.

Não nos cançaremos de repetir que foi flagrante a illegalidade do acto pelo qual o sr. Laurindo, auctorizado para contractar a construcção de um viaducto, contractou a abertura de uma rua, porque nem o sr. Laurindo nem a Tribuna com todos os seus contractos e todos os seus editoriaes, poderão convencer ao publico que a lei provincial fallando em um viaducto quiz dizer uma rua.

A transcripção que hontem fizemos do art. 1.º da lei n. 48 e a sua confrontação com a clausula 1.ª do contracto, bastaram para convencer a todos que a violação da lei não podia ser mais clara.

A Tribuna, na defeza que tentou fazer da illegalidade presidencial, embrulhou-se de tal modo nas suas explicações que não é possível saber-se o que pensa a respeito da questão.

Disse em primeiro lugar que o contracto tinha sido celebrado para a factura de um atterro; nós pedimos explicações extranhando que, havendo auctorização para o estabelecimento de um viaducto, se contractasse um atterro.

Veio a Tribuna, contrariando em editorial o que disséra em gazetilha, afirmar que não era mais um atterro, como antes disséra, a obra contractada, mas sim um viaducto coberto por um atterro.

Deixando de lado a contradicção, provamos o absurdo da phantasmagoria de um viaducto coberto por um atterro; dissemos que os viaductos são empregados em lugar dos atterros e que não era possível a reunião dos dois meios de communicação, pois um ou outro é que se emprega exclusivamente para a ligação de dois pontos.

Hoje nos contentamos; para mostrar quão extravagante é a idéa da Tribuna, com um simples exemplo.

Toda a provincia conhece o viaducto que ha na estrada ingleza, na serra de Santos, no lugar denominado Grotta Funda; só a obras daquelle genero é que se applica a denominação de viaducto.

Perguntamos nós: Póde-se imaginar racionalmente um atterro de muitos metros de altura, e muitos de largura com duas filas de casas de sobrado, como existem no plano Martin, por cima daquelle linha que transpõe o abysmo?

A pergunta é até ridicula, mas não é senão a reprodução do que disse a Tribuna quando perguntou:

«E' ou não possível construir um viaducto e depois cobri-lo com um atterro?»

Não é possível responder de outro modo senão dizendo que é cousa totalmente fóra das raizas da possibilidade.

Pois assim não pensou a engenharia da Tribuna

que triumphantemente exclamou: «Irá a engenharia do Correio ao ponto de negar esta verdade tão clara como a luz do dia?»

Será possível cobrir-se um viaducto com um atterro mas o que garantimos que ha de ser mais difficil de cobrir é o erro grosseiro do jornalista official, erro monumental que nem todos os atterros do sr. Martin e do sr. Laurindo poderão cobrir, escondendo á posteridade o novo mr. Prudhomme, o rival de Calino, o inspirado inventor do viaducto coberto por um atterro.

Sepultou-se, é verdade, o defensor da presidencia, sob o atterro do viaducto de sua invenção, mas resurgiu a medo, e cedendo a nossas sollicitações, publicou o contracto para a construcção da maravilhosa obra, que de viaducto que era pela lei provincial, passou a ser atterro na gazetilha da Tribuna, converteu-se em viaducto coberto por um atterro no editorial, e na ultima phase da sua evolução, no contracto celebrado, appareceu-nos uma abertura de rua.

Esperemos que seja esta a ultima transformação da encantada empreza e enquanto permanece ella neste estado tratemos de estudal-a.

A questão de legalidade é questão vencida, pois em vez de contractar um viaducto, conforme manda a lei n. 48, o presidente da provincia contractou a abertura de uma rua, conforme diz o contracto no preambulo e na clausula 1.ª

A questão da praticabilidade é muito sória. Se a obra não se realizar, terá dado o contracto o resultado unico da protelação de um urgente melhoramento, protelação que não póde ser de menos de um anno pois esse é o praso, marcado pela clausula 2.ª, para o começo das obras e decorrido o qual caducará o contracto se ellas não forem encetadas.

Se o plano adoptado é, como indica o contracto, o conhecido plano do estimavel sr. Julio Martin, ha muito sérias objecções contra a sua praticabilidade, e a Tribuna prestaria um serviço se descrevesse o mesmo plano para conhecimento do publico, se o plano é algum novo e não o conhecido.

O contracto é vago e obscuro; as clausulas faltam sobre muitos pontos importantes, e de claro só ha no contracto a certeza de que elle é illegal, pois a lei mandou que se o fizesse para a construcção de um viaducto e não para a abertura de uma rua.

A clausula 1.ª dá ao sr. Jules Martin privilegio para a abertura de uma rua durante cincoenta annos.

Esta clausula é inintelligivel e illegal. Inintelligivel porque só póde-se emender della que o concessionario póde gastar 50 annos na pratica do acto de que lhe dão privilegio—o acto de abrir uma rua, o que é absurdo.

E' illegal porque a abertura de uma rua é medida da competencia municipal e que póde ser de deliberação do proprietario.

Supponhamos que a exma. baroneza de Itapetinga, proprietária dos terrenos que deve cortar a

nova rua, resolve abrir por esses terrenos uma rua no mesmo sentido que a privilegiada, pede e obtem auctorização da camara, franqueando assim passagem ao publico.

Pela clausula 1.ª do contracto que diz: O governo da provincia concede a Jules Martin privilegio exclusivo para a abertura de uma rua etc., o sr. Jules Martin terá o direito de impedir aquelle acto por parte da proprietaria, firmado no seu privilegio exclusivo?

Seria isto uma verdadeira violencia e entretanto acha-se consagrada no contracto, que concedendo o tal privilegio exclusivo attentou contra o direito de propriedade creado por nossas leis de tanta garantia e proteção.

Ha outras clausulas merecedoras de censuras que faremos e justificaremos em tempo.

PARLAMENTO

Senado

REFORMA ELEITORAL

Na sessão de 1.º do corrente continuou a 2.ª discussão do art. 14 desta reforma.

O sr. Ribeiro da Luz justifica a apresentação das seguintes emendas, que apoiadas entram em discussão:

«Substituem-se as palavras—o seu substituto legal—o seu substituto formado em direito, ou na desta o juiz de direito da comarca mais vizinha. O mais como está no artigo.»

«Ao substitutivo da comissão (a 2.ª parte do § 10, do projecto substitutivo da camara dos deputados):

«Substituem-se as palavras—proceder-se-ha á nova eleição vinte dias depois da apuração—pelas seguintes—communicará á junta apuradora na corte, e nas provincias ao presidente, afim de serem immediatamente expedidas as ordens para nova eleição. O mais como está no substitutivo.

«Suprima-se o § 5.º additivo.—J. D. Ribeiro da Luz.»

O sr. José Bonifacio mostra os inconvenientes da intervenção dos juizes de direito no processo de apuração.

O sr. Jaguaribe diz que o projecto estabelecendo tres ordens de mesarios dá lugar a abusos; expõem além disso varias duvidas que lhe suggere o artigo.

O sr. Fernandes da Cunha diz que não póde, deixar encerrar a discussão do artigo, censura a desordem que nelle se nota, e combate a intervenção do juiz de direito na apuração, bem como o voto uninominal.

A discussão fica adiada pela hora.

EXTERIOR

INGLATERRA

Datas até 9 de Novembro.

O novo lord mayor de Londres, sr. William Mac-Arthur, membro do parlamento inglez, prestou o juramento do estylo, realizando-se por esse motivo um banquete, no qual tomaram parte 900 convivas. N'um discurso que proferio, disse Gla-

—E depois eu tenho medo que o Sem-Ventura lhe appareça...

—Oh! nunca!

—Fazos-me tremer...

—Mas o inverno está á porta, e portanto os nossos parisienses não podem demorar-se muito por aqui.

—Só ficarei descansado quando os vir pelas costas...

Nesse momento ouviu-se a voz tremula do doente chamar:

—Miguel! Miguel!

O criado entrou precipitadamente no quarto do doente.

O barão olhou para elle com desvairamento, e murmurou:

—Que disse hoje o medico?

—Disse... disse...

—Que disse elle?... quero saber-o...

E como Miguel hesitava, continuou com voz cavernosa:

—Disse que vou morrer, não é assim?

O criado curvou a cabeça.

—Já estou resignado! proseguiu o barão; mas quero fazer o meu testamento...

Ao ouvir esta palavra, Miguel estremeceu.

—Quero restituir a minha tia e a meu primo a fortuna que lhes roubei...

O criado Miguel fez-se pallido como um cadaver, e erriçaram-se-lhe os cabellos. Nesse momento porém entrou Paulo Salbris, e tranquillizou-o com um significativo olhar que queria dizer:

—Deixa lá... haremos de ter tempo de fazer desapparecer o testamento...

Mas Paulo Salbris e o criado particular Miguel não contavam com a Providencia.

disto que o governo de Sua Magestade, longe de querer hostilisar a Turquia, procurava assegurar sua existencia, a qual em por condições essenciaes o cumprimento das obrigações internacionais e a preponderancia ottomana com justiça e igualdade. Quanto á Irlanda, declarou que o gabinete estava resolvido a proceder segundo as necessidades.

Os processos judicarios intentados pelo governo britânico contra os promotores da agitação agraria na Irlanda não tinham feito arrefecer o seu ardor nem acalmar os animos do povo: ao contrario, as folhas de Londres dão o texto de uma proclamação violentissima dos chefes da Land League dirigida ao povo irlandez e a todos os defensores das liberdades publicas. Tal documento é um extenso aizenho a favor dos chefes da Land League e ao mesmo tempo um ataque vehemente contra o governo, que os signatarios confundem na mesma reprovação com os landlords e com os membros da camara dos pares que rejeitaram a lei de compensação em favor da Irlanda.

O fim de semelhante proclamação era reunir fundos que proporcionassem aos accusados meios de organisarem sua defeza.

A imprensa não mencionava nenhum acto de rebelião na Irlanda, nem nenhuma manifestação popular; entretanto o governo, completando as medidas militares que resolvera tomar para garantir a ordem, mandou seguir para a costa da Irlanda a esquadra do mar da Mancha, commandada pelo almirante Hood.

FRANÇA

Ultimas datas 10 de Novembro. No dia 9 recommearam em França os trabalhos parlamentares.

Na camara dos deputados o presidente do conselho, Julio Ferry, e no senado o ministro dos negocios estrangeiros, Borthélemy Saint Hilaire, leram a declaração ou programma do gabinete reconstituído.

Asseverando que a ultima mudança ministerial em nada modificaria a direcção dos negocios publicos, diz o documento a que alludimos:

«Permanecemos fieis á politica indicada pelos debates da camara; não julgamos possível suspender a acção das leis por causa da resistencia que encontrava a sua applicação; as leis francezas que regem as congregações religiosas, não são leis de acaso nem de violencia, mas de cordura, de necessidade e de tradição: são garantias da sociedade civil e dos direitos do Estado, que o governo não póde deixar enfraquecer, são leis fundamentais, que não offendem nem o dogma, nem a consciencia; negal-as é negar o Estado. Tal é, no entretanto, o espectáculo a que estamos assistindo. Impellidas por paixões mais politicas que religiosas, e com a collaboração dos partidos politicos, as congregações, um certo numero dellas, pelo menos, organisara a rebelião contra as leis. Cumpria, pois ao governo pôr termo a esta situação, que offendia a paz publica; assim, foram dispersos os membros de 261 estabelecimentos não autorizados e a dissolução estendeu-se a todas as congregações de homens desprovidos de titulo legal; não temos, porém, intenção de a applicar ás congregações de mulheres.»

Em seguida recommenda o governo ás camaras que discutão de preferencia os projectos de lei relativos ao ensino, á magistratura, ás reunidas e á imprensa; declarando que, até serem votadas novas leis, o poder executivo applicará as existentes, visto não poder ficar desarmado diante da provocação e do appello para a guerra civil; assegura não ser ainda possível cuidar de uma lei geral que regule as associações; annuncia um projecto concernente á promoção dos officios inferiores do exercito para completar a organização militar da França; diz que a publicação dos documentos diplomaticos mostrará as boas relações da França

Foi nesse momento que se produziu um temeroso e horrisono fragor, que as aguas do lago se agitaram...

Foi nesse momento que a avalanche se desprendeu do cumo da montanha... O chalet ficou esmagado ao peso daquelle massa enorme

Quando o dia começava a despontar, ainda os habitantes das povoações vizinhas trabalhavam para destruir o chalet, que se achava enterrado em neve. A frente dellas trabalhavam tres homens, que se faziam notar pelo seu vigor e dedicação; eram os tres parisienses, como em Vintry lhe chamavam; isto é, o Sem-Ventura, o principe Maropouloff e o Gorgulho.

O chalet ficara litteralmente esmagado. Nas ruinas foram encontrados dois cadaveres, e um homem vivo ainda, mas cujo corpo estava cheio de horribes contusões; os barrotes do tecto tinham cahido sobre elle, e haviam-lhe quebrado braços e pernas.

Facto estranho e incomprehensivel!

Os dois homens, robustos, fortes, e vigorosos, haviam ficado mortos logo ali; eram Miguel e Paulo Salbris.

O doente, o moribundo, o semi-cadaver sobrevivera!

O barão de Neuville, tinha de viver oito dias ainda, soffrendo atrocemente! E o homem que primeiro o soccorrera fóra o Sem-Ventura!

O barão reconheceu-o e murmurou:

—Oh! hei de restituir-te tudo: nome e fortuna!

(Continua)

FOLHETIM

116

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XLVIII

Nessa mesma noite, pouco antes da queda da avalanche, dois homens conversavam a meia voz em um pequeno quarto do chalet mysterioso, em cujo telhado o nosso Sem-Ventura via ás vezes o homem do cão preto.

Estes dois homens são nossos conhecidos antigos. Um delles é Paulo Salbris; e o segundo é o criado de quarto do Barão de Neuville. O mysterioso francez, que residia no chalet era, já o leitor advinha, o Barão de Neuville.

O barão estava deitado em um quarto contiguo aquelle em que conversavam os seus dois antigos complices. Quem agora o visse não poderia reconhecer-o de fórma alguma. Parecia ter cem annos.

Havia já dois mezes que não se levantava da cama; devorava-o o ardentissima febre.

—Estás bem certo do que dizes? murmurava Paulo Salbris.

—Certissimo! respondia Miguel.

—Pódes affirmar que o barão não fez testamento?

—Posso. A quem querias tu que elle deixasse a fortuna?

—Ora! a quem! a nós...

—Sim... eu tambem sou dessa opinião. E se elle fizesse testamento...

—Nota que o medico disse hoje que não tem mais do que um mez de vida...

—Sim, isso é verdade.

—E portanto não ha tempo a perder.

Pela porta entreaberta Miguel lançou um furtivo olhar para o rosto pallido e descaído do barão.

—Olha, disse elle: o dinheiro já nos não escapa. Sei perfeitamente onde elle o tem. Está todo em notas do banco, e monta a uns quatrocentos ou quinhentos mil francos.

—Mas... e as propriedades?

—Veremos, veremos. Tenho cá minhas razões para não insistir com o barão para que faça testamento...

—Podem saber-se essas razões?

Miguel baixou ainda mais a voz.

—Escuta, disse elle: não ouviste já dizer que ha parisienses em Vintry?

—Ouvi.

—Sabes quem são?

—Não.

—Um dles é o Sem-Ventura.

—É possível? exclamou Paulo Salbris com susto.

—É mais que certo.

—E julgas...

—Eu te digo: o barão tem remorsos, e ás vezes falla em restituição...

com as outras potencias, e o espirito pacifico que a todos anima, não duvidando de que a boa vontade das potencias afinal prevalecera na questão do Montenegro; acrescenta que a manutenção das delimitações communs é a garantia mais efficaz para a Europa; por ultimo provoca uma franca declaração da maioria, nestes termos:

« O nosso programma não se parece nada com esses manifestos ambiciosos e retumbantes com que os detractores da actual maioria encobrem a sua impotencia; temos por nosso juiz a nação cordata, que ha dez annos aprecia a politica das realidades. E' preciso um accordo completo entre a maioria e o gabinete. Não queremos que a maioria nos soffra ou nos tolere; pedimos-lhe que resolutamente ou nos dê ou nos recuse a sua cooperação.»

A leitura da declaração do governo produziu agitação nas camaras, sobretudo no senado. Os trechos concernentes ás congregações religiosas provocaram vivas interrupções nos bancos da direita, ás quaes respondiam com vivacidade e energia dos bancos da esquerda.

Em seguida á leitura, o deputado Laisant, em seu nome e no de varios collegas da extrema esquerda, pediu a nomeação de uma commissão de 22 membros para proceder a inquerito sobre os factos revelados nos debates do processo Jurga Wastyne, pleiteado a 12 de Outubro perante o tribunal correccional do Sena.

Requerida a urgencia por Laisant, foi concedida por 263 contra 108 votos.

Immediatamente depois, o presidente do conselho pediu que fossem dados para ordem do dia os projectos de lei concernentes ao ensino, á magistratura e á imprensa. Surgiram então dvidas e divergencias, como o presidente do conselho insistisse em nome do governo que figurassem em primeiro lugar os projectos de lei relativos ao ensino, a camara, por 200 contra 166 votos, recusou semelhante preferencia, decidindo que fosse dado o primeiro lugar ao projecto de lei concernente á magistratura.

A vista de semelhante procedimento da camara, o governo annunciou que pediria sua exoneração e effectivamente o fez.

As principaes folhas republicanas, dentre as quaes o Sicco, o Journal des Débats e a République Française, sustentaram immediatamente que a votação da camara não se explicava senão por deploravel má intelligencia, manifestando a esperança de que o ministerio se apresentaria de novo perante as camaras. Os diferentes grupos faziam reuniões á ultima data para assentarem no que lhes cumpria fazer; já nos annunciou, porém, o telegrapho, como consta do despacho que publicamos, que a camara dos deputados approvára na vespere, por 297 contra 132 votos, uma moção de confiança ao gabinete, em vista do que este desistira do seu pedido de exoneração.

Um despacho expedido de Paris na tarde de 11 refere nestes termos um incidente desagradavel que naquelle dia se dera na camara dos deputados:

« O sr. Baudry d'Asson, deputado legitimista, contra quem na terça feira foi pronunciada a exclusão temporaria, quiz hoje tomar assento na camara. O presidente convidou-o a sahir; mas o sr. Baudry d'Asson recusou obedecer. O presidente da camara ordenou que fosse evacuada a sala das sessões, e mandou chamar a guarda para expulsar o sr. Baudry d'Asson. Foi suspensa a sessão. A maioria sahio, mas uma parte da direita permaneceu na sala com o deputado Baudry d'Asson. Quando a guarda entrou na sala das sessões os membros da direita agruparam-se em volta do sr. Baudry. Os soldados afastaram os deputados da direita e agarraram o deputado legitimista. O sr. Baudry d'Asson resistiu, dando pontapés, murros e dabatendo-se violentamente. Foram necessarios quinze homens, atim de obrigar-o a sahir, sendo conduzido ao local que serve de prisão.»

ALLEMANHA

A petição que se estava assignando em Berlim contra os israelitas causára entre estes profunda impressão, a despeito de opinarem os mais velhos que o silencio e uma notoria indifferença seria a melhor defesa contra semelhantes ataques; e os mais moços queriam dar expansão á sua indignação e levantar a luva que lhes atiravam. «Alentado-se do seu principal órgão na imprensa, o Correio da Bolsa.

A commissão de fazenda da Delegação austriaca votára, na sessão de 5, o orçamento extraordinario da repartição da guerra, com excepção apenas dos credits pedidos para o campo entrincheirado de Cracovia.

Sentira-se em Agram um violento tremor de terra, causando, além de consideraveis estragos nas igrejas, prejuizos que eram calculados em tres milhões de florins. O abalo tambem fora sentido em Vienna, sem todavia causar nenhum estrago. O imperador mandou immediatamente 10.000 florins para os primeiros socorros.

HESPANHA

Datas até 11 de Novembro. A deputação provincial do Cerunha, em vista do augmento da emigração da Galiza para a America, ia reunir um congresso que estudasse as causas dessa emigração e propuzesse os meios de cortal-a. — A abertura das côrtes devia effectuar-se no dia 30 de Dezembro.

O ministro da fazenda contava apresentar ao parlamento o orçamento rectificado e equilibrado, propondo ao mesmo tempo algumas modificações na administração da fazenda publica para dar maior valor aos papéis de credito, tão depreciados na Hespanha.

— A opposição, apesar das difficuldades que oppunham á sua imprensa os agentes governamentais continuava a ligar-se para crear o maior numero de estorvos ao governo.

Um magistrado inglez de Gibraltar, o sr. William S. Byrnm, andando no dia 9 a passar a cavallo, e tendo entrado no territorio hespanhol, foi agredido por dous hespanhoes, que lhe deram algumas paladas, depois de lhe terem segurado as redas

do cavallo. A guarda civil prendeu os dous criminosos, que serão castigados com todo o rigor.

PORTUGAL

São de 13 de Novembro as ultimas datas. Proseguia o ministro da marinha, Visconde de S. Januario, a sua obra de regeneração colonial, sendo animado nesse proposito pelo applauso dos homens justos de todos os partidos.

Appareceram nas ruas de Lisboa alguns rapazes com cartazes volantes, tendo de um lado uma cruz preta e de outro allusões relativas ao processo da testamentaria em que estavam envolvidos os nomes do ministro da fazenda e seu pae; outros cartazes no mesmo sentido foram allixados. Interveio a policia arrancando estes e prendendo alguns dos portadores daquelles.

Constava que fora assignado o contracto provisorio para o emprestimo portuguez, o qual seria realiado com a casa Stern and Brothers e Compitor d'E-compte.

O supremo tribunal de justiça negou a revista pedida pelo ministerio publico e pela direcção do Banco de Portugal, da sentença do tribunal do 1º districto criminal, que absolvera o Conde de Penamacôr e José Celestino Nini do crime de passagem de notas falsas, ficando assim definitivamente confirmada a mesma sentença.

A proposito da entrada em Portugal dos jesuitas e outros religiosos expulsos da Franca, diz o Diario de Noticias de Lisboa:

«Continuam a circular, tanto em Lisboa como no Porto, noticias com relação á entrada em Portugal de grupos de jesuitas e membros de outras congregações religiosas, ultimamente expulsas das suas casas conventuaes em Franca. Têm-se nesta folha reproduzido algumas dessas noticias, postas em duvida primeiro, desmentidas até, e confirmadas depois, com relação ao Porto, jornaes que primeiramente lhes negavam fé, e entre estes o Primeiro de Janeiro, affirmam-as e desenvolvem-as agora, fazendo diversas considerações e chamando a attenção dos poderes constituídos. A Lisboa tambem têm chegado muitos desses religiosos, e, como é natural, procurão aqui obter casas proprias para sua habitação commum. Estas diligencias são commentadas em diversos boatos, porventura exagerados, mas nos quaes se chega a affirmar que elles buscãem organizar suas comunidades, havendo até quem pretenda que se trate de restaurar a antiga provincia de Portugal.

«Pensamos que são effectivamente exagerados estes pormenores: porque, como é sabido, os jesuitas foram expulsos de Portugal, e extinguiram-se aqui depois as congregações religiosas, e as leis prohibem absolutamente a existencia de qualquer. Não é, portanto, crível que esses religiosos, que vêm procurar em nosso paiz um asylo que individualmente lhes não pôde ser negado, intentem abusar da hospitalidade, attentando contra as leis, que são garantia essencial das instituições; mesmo porque, nesse caso, o governo da nação não poderia consentir a estada desses religiosos neste paiz. E' a esse poder que cumpre vigiar pelo exacto cumprimento das leis, no interesse da ordem publica e ainda no dos que se acolhem á sua justa protecção e tolerancia, que só têm por limite o abuso das regalias que ellas concedem.»

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1880

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral n. 232.—Pirassununga. Recorrente o Juiz de Direito ex-officio. Recorrido o dr. Manoel Jacintho Vieira de Moraes. Relator o sr. Brito. Juizes os srs. Marcos Antonio e Nogueira.

Tomaram conhecimento do recurso, e confirmaram a decisão recorrida, contra o voto do sr. Marcos Antonio, que não conhecia do recurso por interposto por cidadão não qualificado.

—Aggravo civil n. 235.—Capital. Aggravante d. Anna Rita de Jesus. Aggravado Luiz José de Santa Anna Cardim. Relator o sr. Faria. Juizes os srs. Nogueira e Marcos Antonio.

Deram provimento ao aggravo, e mandaram tomar por termo a appellação, unanimemente.

—Deixou a presidencia o sr. Uchôa, e assumiu o sr. Nogueira para o seguinte julgamento.

Aggravo civil n. 233.—Capital. Aggravante B. Cayuani. Aggravado o dr. João Ribeiro da Silva. Relator o sr. Marcos Antonio. Juizes os srs. Gama e Mello e Pinheiro e Prado.

Negaram provimento ao aggravo, e confirmaram a sentença aggravada, unanimemente.

SECÇÃO LIVRE

Loteria do Ypiranga

A idéa de inpor aos possuidores de guias, o fazerem o respectivo pagamento á caixa filial do Banco do Brazil, dentro de 24 horas, seria multissimo acertada se fizessem immediata entrega de bilhetes á aquelles que provassem o cumprimento de tal exigencia. Isso, porém, não acontece; ha pessoas que possuem o recibo do Banco, á 6 e 7 dias e não conseguiram ainda receber os bilhetes que com direito reclamam todos os dias. A tal deliberação, portanto, não passa de um absurdo ou antes um abuso.

Um prejudicado.

NOTICIARIO

INSTRUÇÃO PUBLICA

Lê-se na Tribuna de ante-hontem:

«Reuniu-se hontem a commissão encarregada de offerecer um plano de reforma da instrução publica primaria.

O sr. dr. Mamede apresentou o trabalho, de que fora incumbido, relativo á Escola Normal.»

«Discutiram-se e votaram-se varios artigos do projecto de regulamento desse estabelecimento.»

«Segundo essa votação, propõe-se a criação de uma cadeira das linguas franceza e italiana, e de outra de Physica, Chymica e Historia Natural. Abrem-se aulas de calligraphia, desenho linear e musica. O ensino da Historia Universal é completamente reformado, de accordo com os methodos scientificos modernos, e a cadeira de Arithmetica abrange a Algebra, toda a Geometria e Principios Geraes de Astronomia. Da cadeira da lingua portugueza fará parte um curso resumido de litteratura nacional.»

O sr. Inglez de Souza, membro da commissão, parece q e levou um chèque na votação, pois estão todos lembrados que na assembléa provincial elle sustentou que era dispensavel e inutil para a Escola Normal o ensino da lingua franceza, de Historia Universal, e de noções de Physica e Chymica.

Se estas materias eram improprias para o ensino, o sr. Inglez de Souza muito mais improprias deve achar os accrescimos feitos pela commissão, taes como o ensino de toda a Geometria, de principios geraes de Astronomia, da lingua italiana e de Historia Natural.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

O MEQUETREFE

Publicou-se o n. 227 deste semanario illustrado.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Movimento do Hospital de Misericordia desta cidade de S. Paulo em o mez de Novembro de 1880

Table with columns: POBRES, HOMENS, MULHERES, PENSO-NISTAS, ESCRIVOS, TOTAL. Rows include: 1.º de Dezembro de 1880, Existentes em tratamento do mez findo, Entraram nomez, Tiverão alta, Falleceram, Ficam em tratam., Total.

OBSERVAÇÃO

Dos 64 existentes são do sexo masculino: 18 na fruaes, 8 portuguezes, 5 italianos, 3 inglezes, 3 francezes, 2 hespanhoes, 2 americanos, 1 au triaco, 1 hollandez, 1 belga.

Do sexo feminino ha: 19 nacionaes, 1 franceza.

Dos fallecidos ha: 3 homens nacionaes, 2 estrangeiros, 6 mulheres nac onaes. Destes, 7 e traram e dentro de trez dias morreram, alguns sem tmar remedio. Houve a amputação de um pé. Dabitção de um gra de abcesso na côxa. Ap arelho para uma fratura do braço. D lação d um abcess no joelho. S. Paulo, 1 de Dezembro de 1880.

O mordomo, BENEDICTO ANTON DA SILVA.

AMPARO

Da Gazeta daquella cidade, de 2 do corrente, extrahimos as seguintes noticias:

«Das 3 para as 4 horas da manhã de hontem, os presos da cadeia desta cidade tentaram evadir-se, quebrando o cadeado que fecha a porta. Sendo presentidos pela sentinella, esta deu grito de alarma, obistou a que os presos não conseguissem seu fim.

«Avisado o sr. dr. juiz municipal do occorrido, este compareceu, dando as providencias que a gravidade do caso exigia.

«— Já se acha recolhido á cadeia desta cidade Antonio Francisco Frões, um dos autores do attentado de que foi victima na villa da Serra-Negra o sr. Bento Francisco da Costa Aguiar.

«— Teve lugar ante-hontem, na igreja Matriz, com assistencia e grande numero de correligionarios e admiradores do eminente estadista sr. visconde do Rio-Branco, a missa solemne que em suffragio pela sua alma mandou celebrar o partido conservador desta cidade.»

AVISO

Hoje grandes leitões na rua de S. Bento n. 77.

O sr. R. Tavares vende hoje, ás 10 1/2 horas, duas importantes fazendas em S. Bernardo, pertencentes á Massa fallida de Mauá & Comp. e que vão a leilão por ordem do sr. dr. juiz do commercio. Na mesma occasião vender-se-hão moveis, livros em direito, sciencias, etc. Estas vendas merecem a attenção do publico pela importancia e vantagens do leilão.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residencia rua de S. José n. 60. 30—5

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 3 de Dezembro, foi o seguinte:

Caixa Economica

34 entradas de depositos..... 1:3948000

17 retiradas de ditos..... 1:1648248

Monte de socorro

2 resgates de penhores..... 528500

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. A venda na rua do Imperador n. 18. Dolivaes Nunes.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Aniparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Estação de Itupeva, Serra-Negra, Socorro, Penha, Porto-Feliz, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, Santo Amaro e Itapeperica.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Paraty, Cunha, Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatuba, Jambeiro, Parahybuna, Natividade, Redempção, Ubatuba, Santo Antonio do Pinhal, S. Luiz, S. Bento, S. José do Parahytinga, Santa Branca Santo Antonio, da Cachoeira, Nazareth, Atibaia, Bragança, Una, Piedade, Araçaguama, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

MANOEL CORREIA DIAS, advogado, tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pello rinho.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 2 de Dezembro: Turibio, 1 anno, filho de Francelino Ribeiro da Silva. Entero-collite. Maria Thereza, 60 annos. Anna Rita, 40 annos. Embolia cerebral. João Franca do Amaral, 20 annos. Ferimento dor arma de fogo.

CORREIO DA CORTE

Fo autorisado o presidente desta provincia a pagar no maximo, ao sr. dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes, presidente nomeado para a provincia de Goyaz, as ajudas de custo de primeiro estabelecimento e de transporte, abrindo para esse fim o credito necessario.

No dia 2 falleceu na côrte d. Anna Candida de Lima Miranda Ribeiro, viscondessa de Uberaba, na idade de 80 annos; viuva do visconde do mesmo titulo.

Pela quantia de 18:678\$271 fundo de emancipação foram libertados 43 escravos no municipio de Nazareth, da provincia de Pernambuco.

TELEGRAMMAS

Bahia, 2 de Dezembro.

Foi hoje aberto o trafego de mercadorias na estrada de ferro de Santo Amaro.

Campos, 2 de Dezembro.

Realizou se, hontem, uma brilhante sessão funebre em homenagem ao Visconde do Rio-Branco. Presidio-a o dr. Abreu Lima.

Roma, 1 de Dezembro.

Na camara dos deputados foi feita uma interpellação ao governo, sobre questões de politica interna. A discussão da interpellação terminou, votando-se uma moção de confiança ao ministerio.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços por que foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS	
Café	\$ 58000	Cad 15 litros
Toucinho	\$ 75000	» 50 kilos
Arroz	\$ 58000	» » »
Batatinha	\$ 28500	» » »
Batata doce	\$ 28400	» » »
Farinha	\$ 48000	» » »
Dita de milho	\$ 85000	» » »
Feijão	\$ 18800	» » »
Fubá	\$ 68000	» » »
Milho	\$ 8400	» » »
Polvilho	\$ 38000	» » »
Cará	\$ 320	» carga »
Aipim	\$ 400	» » »
Gallinhas	\$ 800	» uma
Leitões	\$ 48000	» um
Ovos	\$ 320	» duzia
Queijos		» um

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 3 de Dezembro de 1880.

Mercado sem movimento.

Entraram a 2 do corrente . . . 434,733 kilos.
Desde o 1 do corrente . . . 808,166 kilos.
Existencia . . . 92,000 saccas.

Termo medio das entradas diarias desde 1º do mez . . . 6,734 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 7,199 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 3,187 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 4,021 saccas.
No mesmo periodo de 1876 . . . 2,658 saccas.
No mesmo periodo de 1875 . . . 29,25 saccas.

Totalidade das entradas desde 1 de Julho a 2 de Dezembro . . . 455,331 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 555,892 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 517,391 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 368,862 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 3 de Dezembro de 1880.

Café.—Venderam-se ante-hontem 6,070 saccas.

As seguintes cotações por 10 kilos :

1.ª boa . . . 48900 58000
1.ª ordinaria . . . 48150 48350

Existencia—248,000 saccas.

Cambios (a 90 d/v).

Sobre Londres bancario 22 5/8 d.
Sobre Londres particular 22 3/4 d.
Sobre Paris bancario 420 rs. por franco.
Sobre Paris particular 416 rs. por franco.
Sobre Portugal bancario 238 % a 240 % a vista.
Soberanos 108630.

O CAFÉ EXPORTADO DO PORTO DE SANTOS DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO TEVE O SEGUINTE DESTINO :

	saccas
Antuerpia	35,073
Hamburgo	25,706
Havre	14,091
Southampton	6,038
Marselha	4,927
Nova-York	4,810
Canal á ordem	4,000
Nantes	4,000
Baltimore	3,416
Gibraltar	3,000
Liverpool	500
Rotterdam	400
Buenos-Ayres	395
Genova	294
Londres	105

107,356

Cabotagem . . . 396

107,752

No mesmo mez 1879. . . 126,241

DIVIDIRAM-SE OS EMBARQUES NO MEZ DE DEZEMBRO ENTRE OS SEGUINTE EXPORTADORES

	saccas
J. Bradshaw & C.	19,483
F. Saweden & C.	13,384
Montandon Mattos & C.	9,000
Vockerodt & C.	7,594
B. S. Carmo	6,754
M. A. Bittencourt	6,493
A. Leuba & C.	5,958
G. Backheuser	5,534
Holworthy & Ellis	5,472
Otto Helm & C.	4,199
D. Pezoldt & C.	4,101
Kern Hayn & C.	3,972
J. Ford & C.	3,107

Zerrenner Bülow & C.	2,339
T. W. & C.	2,524
S. J. R. Azevedo & C.	2,387
R. Wursten & C.	2,238
Mee Allen & C.	1,250
W. T. Wright	400
Diversos	1,177

Portos do Imperio . . . 107,356
396
107,752

Exportação de café do porto de Santos desde 1 de Julho de 1880 até 30 de Dezembro de 1880 450,897 saccas.
Contra—558,767 saccas.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda de S. Paulo 3 de Dezembro de 1880.

MEDICAMENTOS

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que precisa-se contractar o fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermariã militar desta capital, no semestre de Janeiro a Junho de 1881. Os concorrentes deverão apresentar suas propostas, de conformidade com o formulario mandado executar pelo aviso do ministerio da guerra, de 2 do Abril de 1868, publicado na ordem do dia do quartel-general, n. 615, de 16 deste mez e anno, ficando os mesmos concorrentes na intelligencia de que no contracto que fór celebrado será expressa a clausula de depender o mesmo contracto da approvaçã do ministerio respectivo, podendo o governo rescindir o, quando lhe convier, sem que ao contractante fique o direito a reclamação. As propostas deverão ser apresentadas a esta thesouraria até o dia 18 do corrente mez.

O encarregado do expediente, J. Alencar Toscano Barreto.

Thesouraria de Fazenda da Provincia de S. Paulo, em 3 de Dezembro de 1880.

SUBSTITUIÇÃO DAS NOTAS DE 200\$000 DA 4ª ESTAMPA

De ordem do illm. sr. inspector se faz publico que no dia 31 do corrente mez finda-se o prazo da substituição—sem desconto—das notas de 200\$000 da 4ª estampa; devendo as que forem trazidas para essa substituição de 1º de Janeiro proximo futuro em diante, soffrer o desconto progressivo de 10 %.

O encarregado do expediente, J. Alencar Toscano Barreto.

ANNUNCIOS

† D. Gertrudes do Amaral, D. Narciza do Amaral Lopez e D. Maria das Dores do Amaral Marques, tendo de mandar dizer uma missa pela alma do seu finado neto e sobrinho João do Amaral Franca; pedem aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado o obsequio de assistirem á este acto de religião que terá lugar na segunda-feira 6 de Dezembro, ás 8 horas da manhã na Igreja do Rosario. 2-1

Companhia Ituana

ASSEMBLEA GERAL

A directoria da companhia Ituana deliberou convocar a assemblea geral ordinaria, para apresentação das contas do semestre corrente, e approvaçã do anterior, e mais para a eleição de um director em substituição de outro que tem de resignar o cargo no dia da reunião que marcou para 6 de Março do anno proximo futuro de 1881, devendo os srs. accionistas attenderem ás respectivas disposições dos estatutos da companhia.

Convido aos meus srs. accionistas a reunirem-se no escriptorio da companhia, nesta cidade a 11 horas da manhã do mencionado dia 6 de Março de 1881 para os fins declarados. Ita, 2 de Dezembro de 1880.—O secretario da companhia, Carlos Ilídio da Silva. 10-1

O Dr. Frederico Abranches

ADVOGADO

Escriptorio á rua de Santa Theresza n. 2 A.

S. PAULO

(Alter.) 10-3

CHALET GUARANY
55 Rua de S. Bento 55
GRANDE LOTERIA DA CORTE
Capital 6,000.000\$000

500,000 bilhetes divididos em INTEIROS, MEIO e QUARTOS. A extracção é dividida em trez sorteios, com intervallo de trez dias de um ao outro; COM A VANTAGEM DE UM SO' NUMERO PODER TIRAR TREZ premios!

O PRIMEIRO sorteio, é de 6 473 premios, sendo o maior de 150:000\$000
O SEGUNDO sorteio, é de 6,618 premios, sendo o maior de 200:000\$000
O TERCEIRO sorteio, é de 52,209 premios, sendo o GRANDE de 1,000:000\$000

Todos os premios são pagos sem desconto!

A regularidade e ordem que presidiu a confecção desta loteria e o processo de sua extracção que será o mais aperfeiçoado, e, ainda mais, sendo recolhidas ao Thesouro Nacional, as importancias dos bilhetes vendidos, SAO GARANTIAS QUE O PUBLICO NÃO DEVE DESPREZAR.

Recebe se encomendas, de qualquer quantidade de bilhetes, que se garante entregar no dia 15 do corrente, ou antes, no

Chalet Guarany

55 RUA DE S. BENTO 55

S. PAULO

Fernandes & Varella.

SO' MENTE

Durante o mez de Dezembro grande redução de preços

CARTÕES DE VISITA

á 4,000 o cento em vez de 5,000

Pagos adiantado

Da-se um mappa da cidade de Santos em premio a cada assignante de cartão a deste mez, na

Imperial lithographia a vapor

DE

Jules Martin

S. PAULO

10-2

(Int.)

<p>O ADVOGADO</p> <p>Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho</p> <p>TEM SEU ESCRITORIO NA</p> <p>Villa de Brotas</p>	<p>Dr. Antonio Dino</p> <p>ADVOGADO</p> <p>RUA DE S. JOSE N 65</p> <p>quint. e doming.</p>
---	--

Leilão de livros

Em direito, litteratura, historia, geographia, sciencias, etc., etc. Obras todas raras e de merecimento. Praxistas, etc., etc.
Reamas de papel, tinta de escrever, tinteiros, pesos para papel, objectos de escritorio, mudanzas, alguns artigos de molhados, moveis de uso, boas cadeiras, guarda prata, commoas, mezas elasticas, baldes, bacias, ferramentas de jardim e horta, etc., etc.

Um leilão miscellanea

Ha de tudo para todos.

Roberto Tavares

VENDERA

Sabbado, 4 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

N. 77--Rua de S. Bento--N. 77

Tudo o que acima fica exposto e muitos outros artigos mais.

CATALOGO DOS LIVROS

- Lote N.
- 1 10 Brochuras, dramas, parodias, comedias, poemas, etc.
 - 2 7 Brochuras, dramas, romances, almanachs, etc.
 - 3 5 Brochuras; legislação commercial, dramas, romances, etc.
 - 4 10 Brochuras; Dramas, Romances, Comedias, etc.
 - 5 3 Brochuras, Eça de Queiroz, Primo Bazilio; Gomes, Mafra, Cintra, etc.
 - 6 6 Brochuras, Charbonneau, Pedagogia; Marcos, Luz de Deus; Coelho, Reputação, e 3 folhetos.
 - 7 4 Eça de Queiroz, Crime do Padre Amaro; J. Hermeto, Prosa e Verso; Resumo de Historia, e 2 folhetos
 - 8 4 Silva Ramos, Soberania Social, Galhardo: A Esperança no Céu. Bispo do Pará; Direito contra direito.
 - 9 4 Garrido: Dois Anniversarios; Veiga: Poesias; Savóia: Um mysterio de familia; F. Coelho: Refutação.
 - 10 3 Volumes do Agricultor, jornal de Agricultura Pratica.
 - 11 4 Volumes: Labra: Portugal e seus Codigos; Sá: Emphitense; Código civil e Repertorio, Direito interna ional publico, Labra.
 - 12 7 Volumes: Portugal antigo e moderno por Augusto Leal.
 - 13 6 Volumes: Guimarães, Contos sem pretensão; Figueira: Amôres; P. Terrail: Peste negra; Caça no Brazil, e 2 folhetos.
 - 14 3 Volumes: Amor de maldição, scenas da meia noite. Novellas e romances de Bernardo Guimarães.
 - 15 4 Volumes: Historia Universal; C. Branco: O que fazem as mulheres; Manual do cidadão; Dumas: Dama das Camélias.
 - 16 4 Volume: Montepin: O marido do Margarida; Dumas: Amoury.
 - 17 5 Volumes: Condessa de Nancy; Alencar: Til.
 - 18 3 Volumes: Ensaio Dramaticos. Danton, Memorias de um caixeiro; Feydeau, Amours tragiques.
 - 19 4 Volumes: Código civil e Repertorio; Soeiro: Formula rio Orphanologico; Garnier, Economie Politique; Garnier, Notes e petits traités.
 - 20 4 Volumes: Menezes, Pratica de inventarios, G. Pinto, Expostos; Biographia de Hartt; Archeologia artistica de Vasconcellos.
 - 21 4 Volumes: Alberto Silva, Obras de Alvares de Azevedo; Padre Patricio.
 - 22 5 Volumes: Bilennier, Traité de l'arbitrage; Vellozo, Brados d'alma, e 2 folhetos.
 - 23 4 O Amazonas: Narrativas sobre o Brazil.
 - 24 6 Diario da Viagem, Descripção do Brazil; Noticia do Brazil; Memorias sobre o reino do Brazil.
 - 25 12 Historia do Brazil por Pedro José de Figueiredo.
 - 26 3 Volumes de Geographia, Physica e Astronomia por Urcullo.
 - 27 2 Volumes, Constituição do Arcebispo da Bahia, D. Sebastião.
 - 28 5 Ditos: Clement Robert, O Tribunal Secreto; O mastigoforo; Frei S. Luiz, Ensaio da Lingua; Castilho, O outomno.
 - 29 5 Volumes, Conto Feliz, Tacito Portuguez; Novo Vocabulario Philosophico; Bastiat, Harmonies economiques; Guervand Chemin du Sanctuaire; Callery et Yvan, Insurreição na China.
 - 30 6 Santos: Ensaio poetico; Vasconcellos: Viagem a terra alheia; Victoria: Machina infernal; Bulhão Pato, Versos; Santos: Epocha da Natureza; Antonio de Almeida, Conselhos amigaveis.
 - 31 4 Guervand, Le chemin du Sanctuaire; Muniz: Poema do Oriente; Monteiro: Restauração de Portugal; Barboza: Grammatica philosophica.
 - 32 5 Volumes: Alvares: A Criação do mundo; Gama Lobo: Direito das Gentes; Garret: Camões; Primeiro Amor de Bocage, por M. Leal.
 - 33 4 Volumes: Macarel, Direito Politico; Paiva, Direito natural; Francez no Brazil; Repertorio Luzitano; Regulamento da Fazenda, Suzano.
 - 34 6 Volumes: Vasconcellos: Viagem na terra alheia; Guervand: Le chemin de Sanctuaire; Gar-

- Lote N.
- ret. Camões; Lacorda: D. Sebastião; Processo Verbal D'el-rei; Carta Constitucio-nal.
 - 35 5 Volumes: S. Luiz: Ensaio da Lingua Portuguesa; Favares, Dire to Ecclesiastico; Anacleto: Postillas; Corda Seraphica.
 - 36 3 Volumes: Elliot: Regime Constitutionnel; Guizot: Systeme Conservateur; Barneville: Regime Penitencier.
 - 37 4 Volumes: De Maistre: Du Pape; Gaume, Manual dos confesores: O padre perante o seculo; Elliot: Regime constitutionnel.
 - 38 4 Castro Lopes: Grammatica Latina; Genoud, Sermons et conférences; Elliot, Regime constitutionnel.
 - 39 4 Dazabiau, Im idade confundida, Tiercelin, Principes du Droit, B. Constant. Memoires de cent jours.
 - 40 4 Volumes: Bastiat: Harmonies economiques; Elliot: Regimen constitutionnel. Dictionario all ma, italiano e francez, de Mergun.
 - 41 3 Retiro Espiritual; Waldeck, Institutiones Juris civilis; Bonnier, Tratado da prova.
 - 42 3 Retiro Espiritual: P ogramma de H. Universal; Ventura, Povoar public.
 - 43 4 Volumes: De Maistre: Du Pape; Principes de Philosophie Politique; Moraes, Colomb de Weiss; collecção de Papeis; Orthographia da Lingua Portugueza por Ventura de Silva.
 - 44 5 Volumes: Pieduzas meditações de Frei Manoel Madre de Deus; Odes Pindricas por Cruz e Silva; Hilhard's Firstclass Reader; Narciso á Fonte por Alencastro; Hist. da Capitania de S. Vicente.
 - 45 4 Tissot, Droit Pénal; Vida de S. Francisco de Salles.
 - 46 4 Volumes: La Ferrière: Cours de Droit public et administratif; M. Freire, Juris Civilis Luzitan. Institutiones.
 - 47 7 Volumes: Melli: Opera.
 - 48 4 Volumes: Resumo Chronologico, Borges Carneiro, C. Lopes, Lingua Latina.
 - 49 10 Volumes: Commentario critico a Ley da Boa Razão, por Correia Telles; Theoria da interpretação das Leys por Correia Telles.
 - 50 4 Volumes: Mendes a Castro: Pratica Luzitana; Mirabeau. Lettres amicales; Initiation a la Philosophie.
 - 51 3 Volumes: Dictionario Geral de Administração, La Napoleonica por Estefano; Viagem Santa por Frei Antonio do Sacramento.
 - 52 5 Volumes: Nova Floresta pelo padre Manoel Bernardes.
 - 53 9 Volumes: Jornal administrativo: Chauveau Adolphe, e Bathie.
 - 54 7 Volumes: Melli, Opera.
 - 55 7 Volumes: Melli, Opera.
 - 56 6 Volumes: Melli, Opera.
 - 57 5 Volumes: Cuidados Litterarios; Dante; Theatro Eccles. astico por Frei Domingos do Rozario.
 - 58 5 Volumes: Institutiones Juris Romani Privati; Tiercelin, Principes du Droit; Gaume, Manual dos confesores; Tavares, Direito ecclesiastico; Michelet, Thezouro de Lingua Latina.
 - 59 4 Lobão Pensões ecclesiasticas; Lobão, morgados; Bastiat, Economia Politica, Institutioni Juris Romani Privati.
 - 60 5 Volumes: Macarel, Curso de Administração, Institutiones Juris Romani Privati.
 - 61 5 Volumes: Michelet: Republica Romana; Paiva da Silva, Varões Illustres; Institutiones Juris Romani Privati.
 - 62 5 Volumes: Amedée Jaques: Manual de Philosophie; Tiercelin, Principes de Droit; Meditações Piedozas, Meditação por Agostinho de Macedo; Historia dos Crimes do Governo Inglez por Elias Renault.
 - 63 6 Volumes: Martins, Homeopatia; H. Romana, Institutiones Juris Romani Privati; Martens, Direito das Gentes; Ventura: Orthographia.
 - 64 8 Volumes: Novo Principe; Justa Acclamação; Vieira da Silva: Direito Romano.
 - 65 5 Lobão, Segundas Linhas; Waldeck, Institutiones Juris Civilis; Pinheiro, Supplemento ou guia diplomatica.
 - 66 6 Volumes, Caldas, Mãe de Christo; S. Fariña; Vida de S. Francisco Xavier.
 - 67 4 Defensor da Religião; Grammatica Philosophica por Soares Barboza; Balmes; Arte de chegar á verdade.
 - 68 4 Volumes: Chronica de Palmeirin de Inglaterra por Moraes; Serrigny, Droit Administratif.
 - 69 6 Volumes: Robert; Divindade Catholica; Paiva, Direito das Gentes; Chevalier, Curso de economia politica; O Pão Partido; Curvilier, Choix des Metamorphoses d'Ovide.
 - 70 7 Volumes: Macedo, Jornal de Lisboa; Blain, Medicina; Allen; Recordações; Apontamentos de finanças por Barros; Batalha de Ourique, A. Herculano; Poetica para uso das escolas p r Bernardino Carneiro.
 - 71 6 Volumes: Heineccii ad Pandectas; Roquette Hist. Sagrada; Institutes de Justinien por D. Caurroy.
 - 72 1 Lote de Brochuras e folhetos.
 - 73 10 Brochuras de Esboço do Codigo Civil e deveres do homem.
 - 74 4 Volumes, Souza e Silva, Decisões, Commentarios por Telles; Dubitationes in foro Frequentes por Cordeiro; Tratado das re-cuzações por Guerreiro.
 - 75 4 Volumes: Gama, Decisões; Guerreiro, Inventario; Gonçalves, Commentarios; Gonçalves: Opusculos e privilegios.
 - 76 5 Volumes Hautefeuille, Dos deveres e dos direitos das nações neutras; Voz Evangelica.
 - 77 6 Volumes: Cermenin, Questões de Direito administrativo; Marten, Polytheismo; Semanario de instruccão e recreio.
 - 78 8 Volumes: Ferrière, Institutas de Justiniano; Lorgues, A Cruz nos dois mundos.
 - 79 6 Volumes, Jahr, Medicina homeopatha; Linage, Code de procédure civile.
 - 80 6 Volumes: Les cinq langues por Bescherelle; a Vida de São Vicente de Paulo; La mère de famille.
 - 81 4 Volumes: Martin, Guide Diplomatique; Rossi, Economie politique.

- Lote N.
- 2 8 Volumes: Guillois: Explicação do catechismo; Collecções de constituições, por dois bachareis.
 - 81 6 Volumes: Lemos, Flôres e Amôres; Collecções de constituições.
 - 81 8 Volumes: Historia de Carlos V.; Poemas Luzitanos por D. Ferreira.
 - 85 6 Volumes: Cherbulliez, Garantie constitutionnelle; Chevalier, Curso de Economia Politica; Say, Economia Política.
 - 86 6 Volumes: Serrigny, Direito publico Francez; Rossi, Economia politica; Garret Lisboa de 1820.
 - 87 6 Volumes: Gousset, Theologia moral; Grammatica das Grammaticas de Duvierv; Vasconcellos: Os contemporaneos.
 - 88 8 Volumes: La Ferrière, Direito publico e administrativo; Laromiguière, Lições de Philosophie; Historia do Mexico por Vicente Dellanave; Obras de Miranda.
 - 89 6 Volumes: Ferrer, Direito Natural; Administração do Marquez de Pombal por Athayde de Azevedo; Martens, Guia diplomatica.
 - 90 8 Volumes: Tratado da Religião por Bergier.
 - 91 4 Volumes: Damron, Philosophie; Cermenin, Questões de Direito Administrativo.
 - 92 5 Volumes: Degerando, Direito Administrativo Francez.
 - 93 8 Volumes: Virgili, Opera; Molière: Ferrer, direito natural, Theorias das penas e recompensas por Dumond.
 - 94 6 Compendio de Theologia.
 - 95 4 Volumes: Martens, Direito das Gentes; Ortolan, Diplomacia do mar.
 - 96 6 Volumes: Ventura, a Razão philosophica e a Razão Catholica; Virgili, Opera.
 - 97 4 Volumes: Corpus Juris.
 - 98 4 Volumes: Corpus Juris p r Godofredo.
 - 99 4 Volumes: Dictionario de Faria.
 - 100 4 Volumes: Dictionarios Portuguez e Allemão por Wagner; Economia politica por J. B. Say.

Vende-se

á rua da Palha ou Seta de Abril n. 15, vinho fino velho do Porto, recebido directamente de uma garrafeira particular, proprio para convalescentes, a 28000 a garrafa e 228 a caixa de 12; aguardente legitima de Paraty a 400 rs. a garrafa; espirito de vinho de 36 gr., proprio para polidores a 500 rs. a garrafa; sabonetes de amendoas para tirar nodos de roupa branca e amaciar a pelle, a 200 rs. 150 grammas; vinagre forte a 160 rs. a garrafa, dito branco a 200 rs. a garrafa.

O vinagre, espirito e Paraty, é o preço sem garrafa. Tudo affiançado. 12 3

Aos srs. escrivães da Provincia

O abaixo assignado, escrivão de orphãos e auzentes, com pratica de seu officio e tabellião neste termo e no da Faziza, de mais de 29 annos, se propõem a tomar conta de qualquer cartorio (preferindo de orphãos) nesta provincia mediante ajuste previo com o serventuario que se ache impossibilitado de servir seu emprego por velhice ou molestia.

O motivo de se propôr a semelhante negocio é o officio do abaixo assignado neste termo não garantir meios de subsistencia para si e sua familia: O collega que se propuzer a este negocio com o abaixo assignado dirija-se a este termo; e proponha as condições do contracto; pois a não offerecer alguma vantagem não poderá o abaixo assignado desonerar-se de seu officio.

Apihy 5 de Novembro de 1880 — O escrivão de orphãos, *João Monteiro de Toledo*. 5-5 (5 em 5 d)

nacional e da India, preto e verde da inferior a mais fina qualidade conhecida neste genero.

Cêra

em velas de todos os tamanhos e em velas bordadas, proprias para promessa e baptisados.

estrangeiro e de todos os fabricantes nacionais, sempre fresco.

Sementes

de hortaliças, flores recebidas directamente da Europa, de estabelecimentos de primeira ordem

Plantas diversas

e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio, pelos preços da corte.

Por atacado e a varejo

24—Rua do Commercio—24

S PAULO.

30-27

MEDICO

DR. EULALIO—rua Direita n. 21.—Consultas, de manhã até ás 8, á tarde das 3 ás 4 horas.

28

GRANDE

DO

YPIRANGA

Vende-se

3 B-Rua da Imperatriz-3 B

George Harvey & Silva.

DESCOBERTA ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRAC TO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e bouabaticas recentes e chronicas; molestias venereas, g. norrhéas e rebeldes, bôbões e canceros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dartros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . 60\$000

100-43

Companhia

CONVOCAÇÃO DE EMPREITEIROS

A direct ria da Companhia Paulista, tendo de contractar a construção da estrada de ferro—Ramal do Belém do Descalvado—na extensão de 18 kilometros, á partir do Porto Ferreira, declara que fica aberto um prazo que correrá da data de hoje a findar se no dia 10 de Dezembro proximo futuro para dentro delle se apresentarem as respectivas propostas por empreitadas geraes por unidade de preços.

As plantas e perfil longitudinal e mais de-zenhos do projecto pôdem ser examinados desde já em Pirassununga no escriptorio tecnico, o as condições geraes e tabellas de preços no mesmo escriptorio.

As propostas devem vir em cartas fechadas ao escriptorio central, em S. Paulo, em dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio Central em S. Paulo 16 de Novembro de 1880.—F. M. de Almeida, secretario. 15-14

BRAZ STABILITO mudou o seu negocio de molhados da rua de S Bento n. 95 para a do Ouvidor n. 28, onde tem um excellent sortimento de vinhos italianos a saber:

VINHO DE NAPOLES E SECILIA

Malvasia, Amarena de Siracusa, Muscato di Lipari, Siracusa roxo, Grecco gerace roxo, Palerno roxo, Capri roxo, Capri branco.

VINHO DE ASTI

Malvasia espumante, Muscato espumante, Passareto espumante, Nebiolo espumante, Braccetto espumante, Toky espumante, Barbero secco, Barolo secco, Grigolino secco, Chianti em frasco, Malvasia em barril, vinho de pasto superior, Azeite doce, Massa di Napoli.

28—RUA DO OUVIDOR—28

6-4

Dão datas

De terrenos na Bella Cintra, de 3600 para cima o metro de frente com 60 de fundo; ou o metro quadrado a 60 rs., e nos proximos dias santos vao-se fazer leilão nos superiores terrenos junto á caixa de cantareira, cujas ruas niveladas e accessiveis a todos os vehiculos, estão se fazendo. Não ha occasião melhor para se empregar capitães com triplo vantagem; entra-da pela rua de Santo Antonio, no Bexiga e pela Consolação.

Vende-se

um bilhar em perfeito estado, com pedras e boas tabellas. Para informações com o sr. Angelo Zan-chi, marceneiro, á rua do Carmo n. 70. 3-8

Nao ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a nevralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não póde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:—Enche-se deste licor uma colher de chá, e aproxima-se da

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS SRS. EDUARDO E FERNANDO 29—Rua da Imperatriz—29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.

TINTA INDELEVEL PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol.

Emancipadora Polka brilhante

PARA PIANO por B. S. Varella

Acha-se á venda em casa do sr. Julio Martin, á rua de S. Bento n. 37.

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.



AVISO ESPECIAL Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contém mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas que assignaram as acções condicionaes da Companhia Cantareira e Esgotos a realisarem no escriptorio da mesma Companhia a 1ª chamada sobre ellas a razão de 10 % do capital ou 20% por cada acção; o praze desta chamada findar-se-ha em 31 de corrente.

Escrptorio da Companhia Cantareira e Esgotos (37 rua da Boa Vista 37) ao 1º de Dezembro de 1880. A. Bloem, contador.

DOLIVAES NUNES, 18 rua do Imperador—Este estabelecimento muda-se brevemente para a rua da Imperatriz, onde continuará a manter os mesmos preços.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS



MATHEOS DE OLIVEIRA 22--Rua de S. Bento--22

O proprietario desta bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito rasoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

22 RUA DES. BENTO 22

CERVEJA ESTRELLA DE BERLIN

Unico agente desta afamada cerveja, para a provincia de S. Paulo.

J. Flach 63 Rua de S. Bento 63

ACHA-SE ENTÃO NOS... PARA LIQUIDAR... Guarnições de pentes a 12000 Caixinhas com 6 sabonetes a 600... Vestidinhos de fustão a 30000 Lenços de linho, duzia 20000

MASSA FALIDA DE MAUA' E COMP. Roberto Tavares

POR ORDEM DO EXM. DR. JUIZ DO COMMERCIO E EM PRESENÇA DO ILLM. E EXM. SE DR. ALFREDO ROCHA DIGNO ADMINISTRADOR DESTA LIQUIDAÇÃO.

Sabbado 4 do corrente AS 2 HORAS DA TARDE 77---Rua de S. Bento---77

Leilão de duas fazendas Em S. Bernardo

AMBAS JUNTO DA ESTRADA INGLEZA A primeira

Com boa e grande casa de vivenda. DENOMINADA FAZENDA DO CAPITAO JOAO

Comprehende duas fazendas reunidas CAGUASU' e CAPIVARY, tem ellas bellos campos nativos de excellente pasto inumeros ribeirões, matta virgem, com rica madeira de lei e terra úberissima para cereaes.

A SEGUNDA FAZENDA Compoem-se de sete partes compradas a diversos: tem igualmente grandes campos nativos, restingas e mattas baixas com abundante lenha.

Todos os documentos Estão em devida regra, e tudo é livre. A venda é ao maior preço.

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador.

Compra-se um piano bom, ainda que de segunda mão;

quem tiver para vender queira ter a bondade de annunciar, dizendo a qualidade, estado, e qual o autor, e preço, por carta feixada dirigida a esta typographia, sob as iniciaes E. D. R.

Leilão de terrenos

AOS SRS. PROPRIETARIOS CAPITALISTAS, NEGOCIANTES ARCHITECTOS E MESTRES DE OBRAS. AOS RICOS E POBRES, PARA TODAS AS BOLSAS.

Extraordinario leilão Roberto Tavares

No dia 8 de Dezembro AS 10 1/2 HORAS

Dia santo de guarda Por conta e ordem do sr. Glette, no pittoresco arrabalde

Campos Elysios Venda de bellos terrenos planos, seccos, promptos a edificar e situados nas seguintes ruas: Barão de Piracicaba, Bambus, Helvetia, Duque de Caxias, com quatro esquinas. Um perfeito quadrilatero

Em pequenos lotes De 11 metros de frente e 44 de fundo sendo os dos cantos de 33 de frente e 30 de fundo tal é sua subdivisão, situados em florescente arrabalde de notavel salubridade, com uma linha de bonde de transporte frequente e barato, tendo o plantio de arvoredos que formam bellas alamedas; este local está destinado a ser o boulevard predilecto de S. Paulo, justificando o seu titulo

Campos Elysios NA MESMA OCCASIAO

OS TERRENOS DO COLLEGIO YPIRANGA

Dois lindas quadras naquella mesmo local, apropriadas para edificação e chacaras para o que se prestam perfeitamente. Estas quadras ficam na frente e fundos daquelle conhecido estabelecimento, e serão vendidas igualmente em detalhe ou porção á vontade do comprador.

Os srs. Boeschenstein & Ullmann Segundo a resolução do grande industrial sr. Glette e desejando a prosperidade do ameno bairro em que residem, entregam á concorrência publica

A NATA DE TERRENOS

que juntamente com os do sr. Glette a que estão proximos não tem rivaes e incontestavelmente são os melhores e mais proximos da cidade.

A venda é a discripção dos arrematantes e estes darão 20% de signal sobre seus lanços.

AS 10 1/2 HORAS DIA 8 DE DEZEMBRO (DIA SANTO) Companhia Sorocabana

Constando á directoria interina que ultimamente têm apparecido na circulação debentures de 100\$ do typo primitivo, previne-se ao publico para não transgír com elles: por isso que, segundo o annuncio feito em 30 de Agosto de 1879, esses titulos devem ter sido substituidos pelos os actuaes do mesmo valor, acompanhados dos respectivos coupons, dos quaes dois já foram pagos, tendo por isso ficado aquelles sem effeito.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1880.—Os directores interinos: F. A. Mayrink, E. Klingelhoefer, Galdino José de Bessa. 4-5

Farinha Lactea de Nestle Chegou nova remesa muito fresca a 1\$400 ca da lata: H. L. LEVY

Agente para esta provincia. 3-3

LOTERIA DO YPIRANGA

Em consequencia dos mil boatos duvidosos, que por este mundo correm á cerca, do «corre ou não corre» desta grande loteria, e, attendendo aos muitos DEZ MIL REIS, que nesta boa cidade se acham aferrolhados debaixo de sete chaves, á espera da venda dos bilhetes; resolveram os proprietarios da **VIOLETA** dar grande baixa nas suas mercadorias; acreditando os mesmos fazer um grande bem, pondo muitas lindas PELLEGAS em circulaçao, e, ainda muito mais lucrar o povo que em vez de sair da thesouraria do Ypiranga com uma MAGRA isca de papel, sahirá da loja da VIOLETA com bons pacotes de FAZEN-
DAS. Nada de duvidas, a VIOLETA é a unica loja que vende a preços de admirar.

Lindos e modernos cortes de vestidos, a 4\$500.
Lã a Pompadour, a 760 rs.
Filo para e tintados, a 3\$000.
Paletots de casimira para senhora, a 6\$000.
Paletots de superior, a 560 rs.
Lã para vestidos, a 329 rs.
Cortes de superior, a 2\$200.
Cortes de superior, a 800 rs.
Cortes de superior, a 700 rs.
Cortes de superior, a 6\$500.
Paletots de superior, a 560 rs.
Paletots, a 6\$000.

Cortes de brins Angolla, a 1\$500.
Morim americano, peça 4\$500.
Alpaca preta, a 700 rs.
Lã para bordar, libra 2\$100.
Superior linho para longas, a 2\$500.
Enxovas para baptisados, a 10\$000.
Camisas brancas modernas, a 2\$500.
Cortes de superior casimira franceza, a 7\$000.
Diagonal, a 3\$000.
Colxas brancas, a 2\$500.
Meias para senhoras, dúzia 4\$500.
Colletes para senhoras, a 4\$500.

Chitas largas, a 200 rs.
Riquissimos cortes de vestido, a 28\$000.
Ceroulas de linho, a 2\$500.
Lenços de seda, a 500 rs.
Atalhado de algodão, a 900 rs.
Atalhado de linho muito bom, a 2\$500.
Peça de morim com 20 metros, a 4\$500.
Chales de pura lã, a 4\$200.
Ditos encapados, a 3\$000.
Cassa adamascada, peça 10\$000.
Cortes de casimira, a 3\$000.
Colxas de brim, a 2\$000.
Chitas de malha, a 2\$000 e 2\$500.

Chinellos charlote, a 1\$800.
Tiras bordadas, a 500 rs.
Camisas de meias listadas, a 800 rs.
Gravatas pretas de laço, a 320 rs.
Chitas para luto, a 160 rs.
Caroulas de cretona, a 1\$500.
Paletots modernos, de casimira, para senhora, a 15\$000.
Pacote de sabonetes, a 360 rs.
Casimira ingleza, a 2\$200.
Fustão a Pompadour, a 700 rs.
Oxford, a 120 rs.

A VIOLETA
66 A---Rua de S. Bento---66 A
(JUNTO A LOJA DE LOUÇAS)

10-6

AVISO de uma pechincha!

Renda certa e garantida
Optimo emprego de capital
ROBERTO TAVARES
VENDERÁ EM LEILÃO
Quarta-feira, 8 do corrente
Dia santo de guarda
LOGO DEPOIS DO LEILÃO DE TERRENOS

Um excellento predio na rua do Conselheiro Nóbias esquina da do General Ozorio. Bonds á porta, da linha de Santa Cecilia.

A quem maior lanço offerecer
Por conta e ordem do seu proprietario que se retira para a Europa.
Esta bellissima casa assobradada

Recentemente construida com todo o capricho e segundo preceitos hygienicos e regras de arte; tem externamente dez janelas e grandes portões de ferro, medido sete braças e vinte de fundo em terreno; sendo o edificio de 108 palmos de comprimento sobre 40 de largo

Uma habitação confortavel
para familia de tratamento, dispoendo dos seguintes commodos: um grande salão, seis grandes aposentos todos com janelas, corredor, quarto de creche, um grande salão de jantar e grande cozinha; havendo alem do pateo com poço de excellente agua potavel; latrinas, cocheira para carros e annuaes, casa para banhos, dita para feitores, etc., etc.

A sua construção
e madeiramento, o seu proprietario desafia a que haja melhor por ter sido em penção quem dirigiu os trabalhos e fez a escolha dos materiais. O edificio tem solidas alicerces de cantaria e esta a brisa grande arcarias a descoberto onde examina-se a vontade a sua solidez e o forte madeiramento.

O annunciante
Convida os seus amigos e freguezas a concorrerem a este leilão que como o dos terrenos sera effectuado no comprador que anno der. Um signal de 20% garantirá a escriptura que será passada 48 horas depois, em vista da urgente necessidade do seu proprietario.

Quarta-feira 8
(DIA SANTO)
Logo depois do leilão de terrenos
N. B. - Está franca a estrada da casa a todos que desejarem examinal-a. Para informações dirijam-se ao annunciante.

VENDE-SE
terrenos desde 45\$000 o metro até 800\$000, e casas de 2.000\$000 até 15.000\$000, sendo que a menor renda dellas é de 12% ao anno. Trata-se na loja de colxões e moveis á rua do Imperador n. 6. (3.ª, 5.ª e Sab. 20.12)

SUPERIOR LUPULO DA BAVIERA
BAYRISCHEN SPALTER HOPFEN
J. FLACH
Por contracto feito por um dos melhores productores do lupulo da Baviera está habilitado a vender este artigo com muita vantagem como os srs. fabricantes de cerveja se poderão certificar a vista da qualidade e preços.
63 RUA DE S. BENTO 63
S. PAULO terç. e sabb. 15-10

GOSTO E BARATEZA
Ninguem deve comprar joias sem primeiro visitar o bem montado e conhecido estabelecimento
DE
JACOB LEVY
29--RUA DO COMMERCIO--29
Acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um grande e variadissimo sortimento de joias modernas de todos os preços e qualidades, assim como lindos brilhantes, relógios, anéis, bichas, pulseiras, medalhas, serviços para escriptorio e muitos outros innumeros artigos de escolhido gosto e por preços sem COMPETENCIA.
E' a unica casa que pôde offerecer aos seus freguezes e amigos maiores vantagens em tudo quanto concerne ao seu negocio, COMPRA A DINHEIRO e manda vir directamente dos mais afamados fabricantes da Europa; sua insigua e
Vender barato
PARA 3
Vender muito
Concertos affiançados.
Compra ouro, prata e brilhantes.
29--Rua do Commercio--29
S. PAULO

O ADOVADO
Dr. Vicente Mamede de Freitas
36--RUA DA BOA VISTA--36
Das 9 ás 3 da tarde.
S. PAULO 25-17

ARAME FARPAO
com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & C.
Superior em todos os respeitos a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.
Dulley, Miller & Brunton
T. avessa do Collegio
(Terç. Sext. e Dom.)
Mobílias
Braz Stabilito com officina de marcenaria e deposito de moveis á rua de S. Bento n. 95. faz publico que por preços muito razoaveis vende mobílias nacionaes e estrangeiras e sobretudo nas austriacas faz preço menor que em outra qualquer parte. 6-4

Jahú e Dous Corregos
O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú encarrega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.
S. SIMÃO
HOTEL DO BESIDERIO
O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, convencido de bom servir as pessoas que se dignarem de honrarlo com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com acou e boa meza, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conforto de seushos pedes. 50-32

LIVRARIA, PAPELARIA
E
TYPOGRAPHIA
DE
A. L. GARRAUX & C.
Achard - Os descendentes de Lovelace (Romance) 2 v. enc. 4\$000
Amorim - O cedro vermelho (Drama) 2 v. enc. 6\$000
Boisgobey - Amor e crime. (Romance) 2 v. enc. 6\$000
Bastos - Meditações. (Discursos religiosos) 1 v. enc. 4\$000
Bordallo - Romances maritimos, 2 v. Costa - No Minho, 1 v. enc. 5\$000
Gondrecourt - Os carcereiros da Bastilha. Romance) 1 v. enc. 4\$000
Chatenay - La vendetta. (Romance) 1 v. enc. 3\$000
Drouineau - Irmão e marido. (Romance) 1 v. enc. 2\$000
Lermina - As mil e uma mulheres. 4 v. enc. 12\$000
Montépin - As doidas de Paris (Romance) 4 v. enc. 10\$000
Montépin - Dramas do adulterio. (Romance) 2 v. enc. 6\$000
Stow - A cabana do pae Thomaz. 2 v. enc. 5\$000
Saunier - O marquez de la Seglière 2 v. enc. 4\$000
Soulié - Casal das Giestas (Romance) 3 v. enc. 6\$000
Bibliotheca para todos, n. 1 - Historia do burro, do boi e do lavrador. 3\$00

ALEXANDRE DUMAS FILHO
ALTA NOVIDADE
As mulheres que matam e as mulheres que votam, 1 vol. 1\$000
36 Rua da Imperatriz 38
S. PAULO 4-4

Escravo fugido
No domingo á noite fugio do abaixo assignado o escravo Lourenço, creoulo, bem preto e bonita figura, idade 30 e poucos annos, estatura regular, tem os dedos dos pés muito curtos, pés mal feitos, levou roupa limpa e cobertor de retalhos; falla sempre rindo-se, é tocador de viola, amigo de dança e pagodera.
Gratifica-se com a quantia de 200\$000, além das despesas que fizer a quem o prender ou der noticias certas a seu senhor morador a 1/2 légua perto da estação da Rocinha na estrada que vai para o Itatiba.
Protesta o annunciante proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoutado e seu escravo.
Campinas, 10 de Outubro de 1880. - Manoel Caetano Pacheco de Macedo. 30-29

SORVETES DE ANANAZ
CONFETARIA
19--RUA DA IMPERATRIZ--19
4-3
Typ. do Correio Paulistano.